

VI Simpósio Nacional da ABCiber Entretenimento Digital

Sistemas para promover a cultura de bate-papo na Educação

Marcelo Estruc¹

Mariano Pimentel²

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Resumo

Neste artigo é apresentada uma pesquisa sobre a cultura de uso e o desenvolvimento de sistemas de bate-papo para o contexto educacional. É discutido o potencial do bate-papo principalmente para a educação online. Apesar do potencial, esse meio de comunicação praticamente não é usado nesse contexto. Se por um lado o bate-papo ainda não é muito usado na educação, por outro lado esse tipo de sistema não foi desenvolvido especificamente para dar suporte a práticas pedagógicas. Para tentar romper a inércia, o grupo de pesquisa ComunicaTEC vem investigando o desenvolvimento de sistemas de bate-papo para dar suporte a dinâmicas educacionais específicas, e o portal “Tagarelas”, em desenvolvimento no contexto desse projeto de pesquisa, tem por objetivo disponibilizar esses sistemas para promover a cultura de uso de bate-papo na educação.

Palavras-chave

Cibercultura; Educação; Bate-papo; Desenvolvimento de Sistemas.

Artigo apresentado no Eixo 1 – Educação, Processos de Aprendizagem e Cognição do VI Simpósio Nacional da Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura realizado de 06 a 08 de novembro de 2012.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Colaborativos da UNIRIO. marceloestruc@uol.com.br

² Professor Doutor do Departamento de Informática Aplicada da UNIRIO, e bolsista UAB. Atua no Programa de Pós-Graduação em Informática da UNIRIO onde realiza pesquisas sobre Sistemas de Informação e Comunicação, Informática na Educação, EAD e Cibercultura. pimentel@uniriotec.br



MESTRADO EM PROCESSOS
E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

VI Simpósio Nacional da ABCiber

Entretenimento Digital

Introdução

Na pesquisa apresentada neste artigo, investiga-se a cultura e o desenvolvimento de bate-papo na educação. Destacam-se os seguintes motivos para se usar do bate-papo na educação: fazer o estudante se sentir parte de um grupo, possibilitar mais participação, tornar as aulas mais atraentes e motivar os participantes. Esses motivos apontam para a adequação do uso de bate-papo na Educação a Distância (EaD), e nos “Referenciais de Qualidade para Educação a Distância” (MEC, 2007) é reconhecido que no processo de ensino-aprendizagem devem ser usados sistemas de comunicação para proporcionar a formação de grupos de estudos e comunidades de aprendizagem. Por estabelecer uma comunicação síncrona, o bate-papo constitui-se num recurso para o estudante interagir e colaborar com os colegas e discutir, com rapidez, questões referentes ao conteúdo didático, dúvidas e orientações sobre a aprendizagem.

Sobre o desenvolvimento de bate-papo, identifica-se a necessidade de sistemas específicos para a Educação. O estabelecimento de uma cultura de uso do bate-papo na educação depende, parcialmente, da existência de sistemas adequados. Contudo, mesmo os sistemas de bate-papo implementados nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), como o Moodle, não foram desenvolvidos especificamente para a educação. O resultado é que os professores não sabem como usar o bate-papo em práticas pedagógicas, ou temem que a confusão da conversação que tipicamente ocorre nesse meio impossibilite uma atividade educacional (Fuks *et al.*, 2006).

Após mais de uma década de pesquisas sobre sistemas de bate-papo na educação, o grupo de pesquisa ComunicaTEC (Pimentel, 2006) desenvolveu um conjunto de sistemas de bate-papo projetados especificamente para educação, apresentados neste artigo. Os sistemas foram projetados para atividades educacionais específicas que facilitam o professor a usá-los em práticas pedagógicas, e foram implementados mecanismos para organizar a conversa para evitar a confusão da conversação. Deseja-se investigar se tais sistemas poderão alavancar uma cultura de uso de bate-papo em práticas pedagógicas.

VI Simpósio Nacional da ABCiber

Entretenimento Digital

Cibercultura, Educação e Bate-papo

Novos meios de comunicação promovem novas formas de educação, tendo a Internet iniciado uma nova geração de EaD, conhecida como Educação Online (Sartori, 2005) – Figura 1. A primeira geração de EaD é caracterizada pela transmissão de conteúdo por meio do papel impresso e por correspondência. Os meios de comunicação de massa, como rádio e televisão, resultaram na tele-educação. A internet inaugurou novas formas de interação e colaboração entre alunos e professores, o que tem possibilitado uma nova forma de se pensar e fazer EaD.

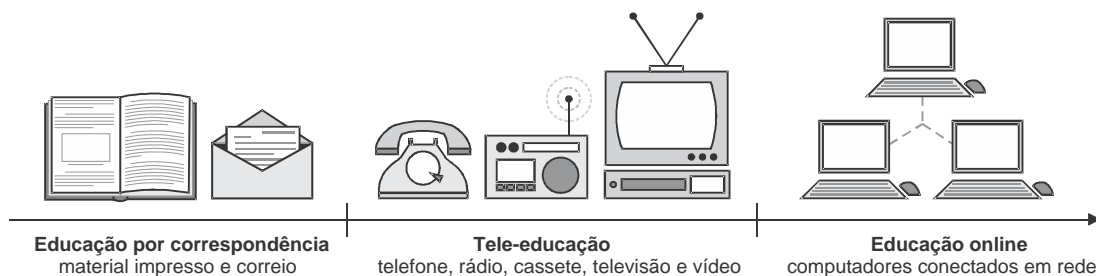


Figura 1 - História da EaD organizada em gerações demarcadas pelo uso de diferentes meios de comunicação

O uso das redes de computadores tem promovido a cibercultura na Educação. A cibercultura, caracterizada como a cultura contemporânea que emerge da relação simbiótica entre sociedade e as tecnologias de computadores em rede (Santos, 2009), pode ser caracterizada por três leis: conexão generalizada, liberação do polo de emissão, e reconfiguração dos meios (Lemos, 2009). Essas leis também são úteis para analisar a influência entre Cibercultura e Educação, e em especial sobre a cultura de uso de bate-papo no contexto educacional.

A primeira lei, sobre conectividade generalizada, refere-se ao fato de que na cibercultura as pessoas estão interligadas pela rede o tempo todo, e é por meio dessa conexão que divulgam informação de forma autônoma para outras pessoas. Essa conectividade generalizada influencia a relação dos alunos com os professores e com o conhecimento. Os alunos deixam de ser meros receptores para se tornarem também comunicadores de informação ao tirar dúvida dos colegas, trocar ideias ou conversar com

VI Simpósio Nacional da ABCiber Entretenimento Digital

um especialista sobre um assunto. O bate-papo é um meio para estabelecer a conexão generalizada, interconecta uma turma de forma síncrona, estabelece a comunicação entre todos ao mesmo tempo.

A segunda lei se refere a liberação do pólo da emissão: a informação deixou de ser emitida exclusivamente pelas centrais de comunicação em massa como televisão, jornal, livros e rádio, para se realizar atualmente também pelas mídias sociais. Na cultura de comunicação de massa pré-digital, a emissão da informação na escola ocorria apenas durante a aula e de forma centrada apenas no professor. Com as mídias sociais, o aluno passa a também ter voz e produzir conhecimento. Hoje é possível o aluno produzir um conteúdo, divulgar em uma rede social e ser consumido por outras pessoas. A cibercultura ampliou os espaços de interação e potencializou novas formas de publicação, compartilhamento e organização de informação. A arquitetura dialógica e coautorial da cibercultura têm mudado a interação, o comportamento e a comunicação entre aluno e professor. A liberação do pólo de emissão também ocorre com o uso do bate-papo. No bate-papo todos trocam mensagens com todos, os alunos produzem informação e também consomem os conteúdos produzidos pelos colegas, de forma imediata e sem ter que pedir autorização do professor.

A terceira lei refere-se à reconfiguração de práticas: a cultura praticada no ciberespaço acaba modificando as práticas tradicionais. O bate-papo requer novas formas de ensinar e aprender, formas que sejam mais colaborativas, argumentativas, e que não coloquem o professor como o detentor da palavra e do conhecimento. A prática de uso do bate-papo em atividades pedagógicas pode contribuir para reconfigurar a prática tradicional da educação que, ainda hoje, enfoca a transmissão de conteúdos pelo professor.

A cultura e o potencial do bate-papo na Educação

Sistemas de bate-papo encontram-se integrados na maioria das Mídias Sociais (Facebook, Syype, GMail) e implementados nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) como o MOODLE. Quase todos os AVAs, internacionais ou nacionais como

VI Simpósio Nacional da ABCiber Entretenimento Digital

TelEduc e AulaNet, disponibilizam algum sistema de bate-papo. Em parte, esses sistemas são amplamente disponibilizados nos AVAs dado o reconhecido potencial do bate-papo para estabelecer a comunicação informal que cria um “espaço para emoção” em que as pessoas se conhecem melhor e acabam se sentindo como parte de uma turma (Pimentel *et al.*, 2003; Fuks e Pimentel, 2009).

Uma das características do bate-papo é a grande interação entre os usuários. O bate-papo promove a troca de mensagens pequenas e informais, o que impulsiona os usuários a conversarem muito e de forma pessoal, o que leva as pessoas a se conhecerem melhor e se identificarem como parte do grupo. Esse fenômeno não ocorre nos sistemas assíncronos de comunicação, tais como fórum e blog, pois nesses meios as mensagens trocadas geralmente são mais elaboradas e formais, o que resulta em impessoalidade que não promove o sentimento de pertença. Com o uso contínuo de bate-papo em atividades curriculares, potencialmente se desenvolve a afetividade que reduz o sentimento de isolamento nos cursos a distância, que é uma das principais causas dos altos índices de abandono (Mendes e Sá, 2006; Obbadi *et al.*, 2005).

A comunicação no bate-papo é tipicamente informal. Em decorrência da informalidade, o aluno se sente a vontade para perguntar e comentar sobre coisas que não diria em espaços mais formais de comunicação, como num fórum de discussão ou numa aula presencial. Por possibilitar a conversação síncrona, com intensiva troca de mensagens e obtenção de respostas quase imediatamente, o bate-papo estabelece alta interatividade e dinamismo que anima os participantes. A informalidade e o dinamismo fazem do bate-papo um espaço para emoções que diminuem a impessoalidade e a frieza racional típica da comunicação assíncrona. O uso do bate-papo é uma atividade divertida e adequada ao contexto educacional, não apenas para trabalhar a cognição, mas também para trabalhar aspectos emocionais e motivacionais importantes para o engajamento dos alunos na disciplina (Pimentel, 2009).

Apesar do grande potencial educacional e apesar de estar implementado na maioria dos ambientes virtuais de aprendizagem, o bate-papo ainda não é muito utilizado em dinâmicas pedagógicas; acaba sendo deixado como uma área opcional de socialização e recreação, e por ser opcional, acaba abandonada. Mesmo após os recursos da web 2.0,

VI Simpósio Nacional da ABCiber Entretenimento Digital

pouco se tem avançado para estabelecer uma interação e comunicação mais adequada entre aluno e professor. Ainda hoje a maior parte dos cursos a distancia utiliza ferramentas como fórum, lista de discussão e email para interação entre alunos e professores. Sistemas síncronos, como o bate-papo, ainda são pouco usados na educação. Uma possível solução para promover essa cultura é com o desenvolvimento de sistemas de bate-papo específicos.

Adequação de sistemas de bate-papo para a educação

É adequado desenvolver sistemas de bate-papo para dinâmicas educacionais específicas. O bate-papo viabiliza a interação entre alunos e professor para atividades específicas como discutir conteúdo, debater, tirar duvidas, entrevistar ou realizar um brainstorm. Cada atividade específica requer funcionalidades diferentes das encontradas em um bate-papo típico. Pesquisas realizadas pelo grupo ComunicaTEC na utilização de bate-papo mostram que é possível adaptar esse meio para dar melhor suporte a uma atividade educacional específica.

Uma das possibilidades no uso de um bate-papo na educação é para promover a discussão de um determinado conteúdo pelos participantes. Para que a discussão ocorra de forma objetiva, é necessário que o mediador mantenha um assunto em discussão, proporcionando a troca de informação entre os alunos e mantendo o foco todo o tempo (Azevedo, 2010). No bate-papo típico, vários assuntos podem ser discutidos ao mesmo tempo, o que causando problemas no entendimento do assunto e na coordenação do grupo. Para evitar esses problemas, o grupo ComunicaTEC desenvolveu o sistema TabsChat – Figura 2. O TabsChat tem o objetivo de apoiar o professor na coordenação dos assuntos a serem abordados em uma sessão de bate-papo. Sua característica é organizar os assuntos de uma aula em abas de bate-papo onde são postadas as mensagens sobre aquele assunto. As abas são gerenciadas pelo professor-mediador, que pode mudar o assunto em debate a qualquer momento. Mensagens de controle são enviadas pelo sistema para notificar os alunos sobre as ações do mediador. Com isso, é otimizado o tempo gasto com mensagens de coordenação, o que possibilita o professor focar na discussão em si.

VI Simpósio Nacional da ABCiber Entretenimento Digital

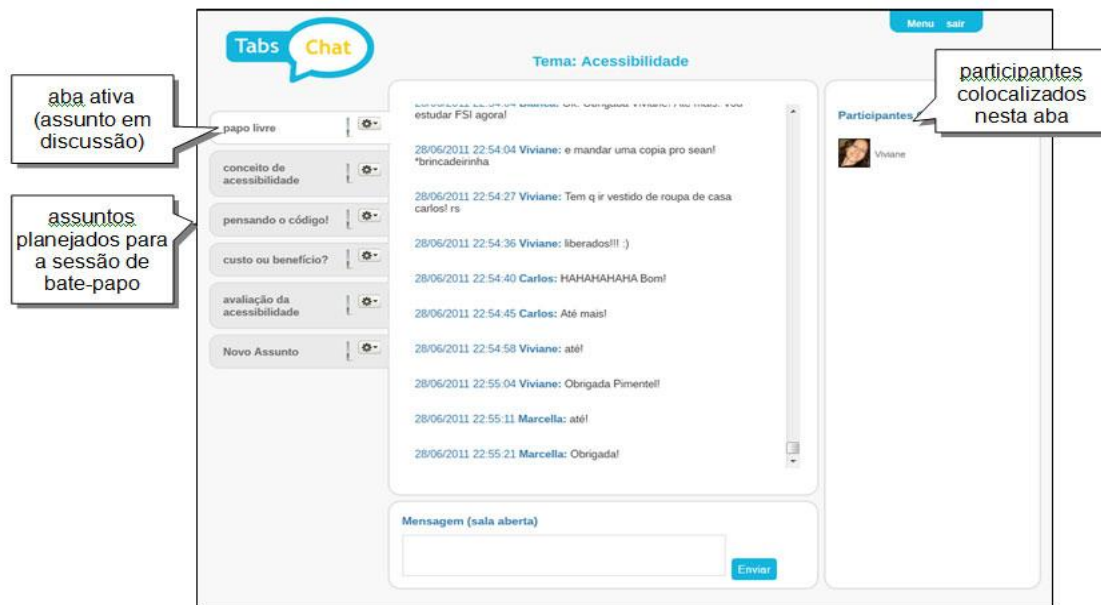


Figura 2 - TabsChat (Azevedo e Pimentel, 2010; Azevedo, 2011)

Outra dinâmica de aprendizagem que pode ser feita com o bate-papo é a entrevista. O grupo ComunicaTEC desenvolveu o sistema InterVIU– Figura 3. O professor pode atuar como entrevistado ou pode convidar uma especialista para ser entrevistado pela turma. Por meio de uma Entrevista, o professor tem a possibilidade de promover um ambiente de construção de conhecimento vivo, não estruturado, onde o aluno pode fazer perguntas sem se sentir censurado. A Entrevista estimula o raciocínio e promove a colaboração; desenvolve o senso questionador e a arte de perguntar; contribui para o desenvolvimento pela informalidade, espontaneidade, raciocínio, atenção e pode ser considerado um recurso didático de exposição de conteúdo (Nunes, 2008).

VI Simpósio Nacional da ABCiber Entretenimento Digital

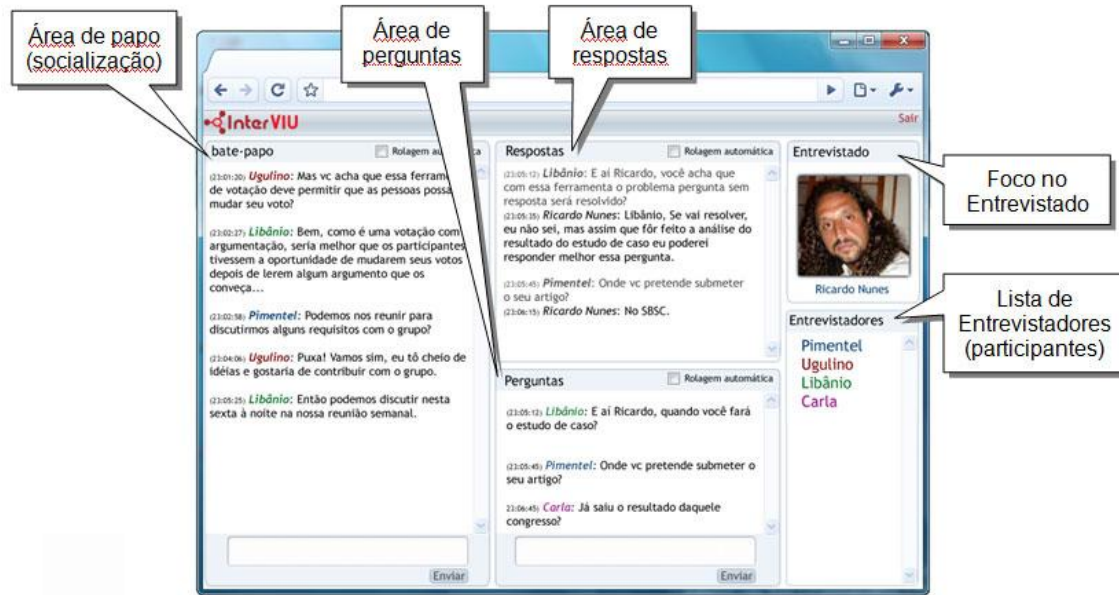


Figura 3 - InterVIU [Nunes e Pimentel, 2008; Nunes, 2009]

Já o sistema Mediated-Chat – Figura 4 – foi desenvolvido para apoiar o professor a coordenar um debate. Nesse sistema foram implementadas técnicas de conversação para especificar quem pode falar a cada instante (posse da palavra): *Contribuição Livre*, na qual todos os aprendizes podem falar a qualquer instante; *Contribuição Circular*, na qual os aprendizes são organizados num fila onde somente o primeiro da fila pode enviar 1 mensagem e, após o envio, vai para o final da fila sendo a vez do próximo aprendiz; *Contribuição Única*, onde cada aprendiz só pode enviar 1 única mensagem e não há ordenação específica; e *Bloqueados*, onde nenhum aprendiz pode enviar mensagem e somente os mediadores podem enviar mensagens.

VI Simpósio Nacional da ABCiber Entretenimento Digital

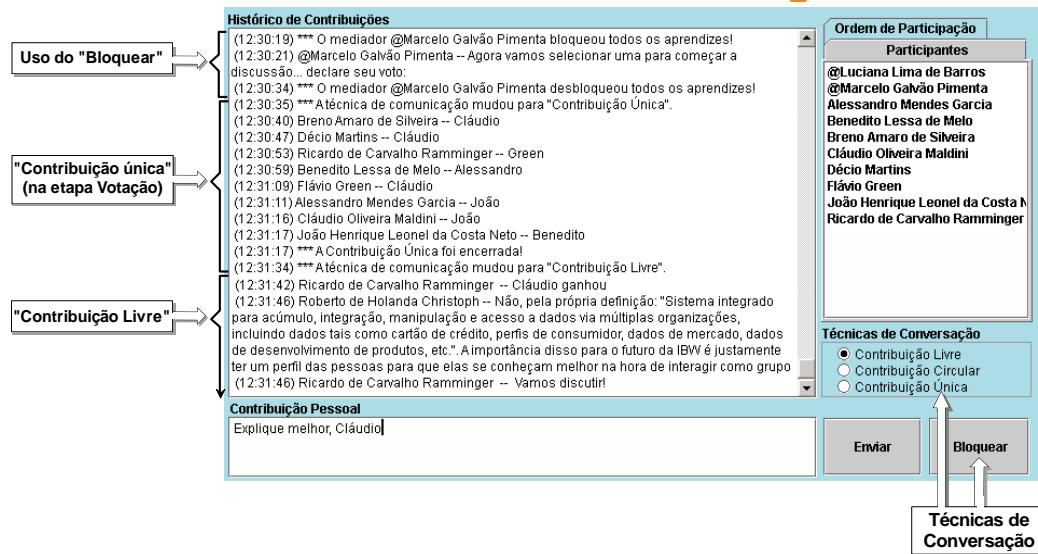


Figura 4 - Mediated Chat 2.0 e as Técnicas de Conversação

Quando um moderador não consegue conduzir adequadamente o debate, a discussão fica muito confusa, parecendo improdutiva ou despropositada (Pimentel, 2006). As técnicas de conversação induzem o professor a planejar um protocolo para o debate, e assim o objetivo da conversação fica melhor definido e os participantes podem ser coordenados de forma mais direta (Pimentel *et al.*, 2004a).

Portal “Tagarelas” para promover a cultura de uso de bate-papo na educação

Para alavancar a cultura de uso de bate-papo na educação, foi desenvolvido o Portal “Tagarelas” – Figura 5. No portal, a disponibilização de sistemas para dinâmicas específicas auxilia o professor na definição de dinâmicas educacionais online.

VI Simpósio Nacional da ABCiber Entretenimento Digital

Tagarelas
agenda | arquivo | sistemas | tutorial | agendar sessão | fale conosco

Próximas Sessões:

- O Futuro da Internet 15/03 – 18h
Bill Gates fala sobre o futuro da internet e as novas tecnologias.
- Maça faz bem para o Coração 16/03 – 21h
Um frutólogo explica porque é bom comer maçã.
- Eu gosto de frio 20/03 – 20h
Um babe-papo com um morador da Finlândia
[ver agenda completa](#)

Salas em destaque:

Salas	Entrar	Espiar
Comunicação		
Acessibilidade		
Java		
Informática na Educação		
Linguagem Logo		
Web		
Banco de Dados		

Crie um bate-papo em 3 passos:

- 1 Cadastre o bate-papo
- 2 Escolha a ferramenta
- 3 Convide os participantes
[ver tutorial](#)

Arquivo:

- Amizade
O homem que tem 1 milhão de amigos.
- Papo com Eduardo
Eduardo conta tudo sobre traição entre amigos.
[ver outros papos](#)

@Bate-papoTEC/ComunicaTEC

Figura 5 - Portal Tagarelas

A disponibilização de sistemas para dinâmicas específicas tem caráter formativo sobre o professor. No portal encontram-se disponibilizados os sistemas de bate-papo descritos na seção anterior, e cada sistema indica ao professor uma possibilidade de dinâmica educacional online a ser realizada numa turma. Além dos sistemas possibilitarem uma melhor realização da dinâmica, por terem sido projetados para uma dinâmica específica, apresenta ao professor algumas sugestões do que realizar na turma com o uso desse meio de comunicação síncrono. Escolher o sistema a ser usado induz o professor a definir uma dinâmica educacional.

O agendamento de sessões no portal induz o professor a planejar as atividades online que serão realizadas ao longo da disciplina. No portal, o professor precisa agendar uma sessão, por exemplo, pode agendar uma entrevista com algum especialista no assunto a ser trabalhado com a turma (seleciona o sistema InterVIU como suporte para essa dinâmica). A ação do professor agendar as sessões contribui para o planejamento das atividades educacionais na disciplina, o que é necessário para atingir o objetivo educacional. Antes do usuário agendar uma sessão de bate-papo é possível, pelos históricos a visualização de como ocorreram as dinâmicas anteriores. Servindo com base

VI Simpósio Nacional da ABCiber Entretenimento Digital

para o usuário escolher qual dinâmica deve ser utilizada para o seu bate-papo, entender como funciona a dinâmica, como está a cultura de uso, organizar e planejar seu bate-papo.

O sucesso das experiências dos usuários ajudará a promover o uso de bate-papo na educação. Por meio do portal a divulgação das salas de bate-papo e os temas propostos podem gerar interesse de alunos de estarem participando e gerando uma nova experiência com o uso de bate-papo para atividades específicas. Enquanto aos professores, uma nova cultura de uso de bate-papo tem potencial para ser utilizada devido às novas formas de se planejar e organizar para elaborar um bate-papo com atividades específica.

Conclusão

O presente artigo reforça que a cibercultura na educação impulsionou um novo comportamento dos alunos de estarem interagindo e produzindo. Alunos deixaram de serem meros receptores da informação, mas também comunicadores de informação e produtores da informação. Com a ligação do bate-papo com as leis da cibercultura, percebe-se a mudança de cultura das pessoas de estarem interagindo, produzindo informação e criando novas formas de se comunicar.

Além disso, o bate-papo apesar de estar presente na maioria nos ambientes virtuais de aprendizagem, não foram desenvolvidos adequadamente para atividades específicas. Com isso, o estabelecimento de uma cultura de práticas de uso do bate-papo na educação depende da existência de sistemas adequados. É reconhecido que o uso de bate-papo na educação proporciona aos alunos se sentirem parte de um grupo, motivados e engajados, gera comprometimento nas atividades, torna as pessoas mais amigas devido à impessoalidade da forma que se comunicam. Assim o bate-papo potencializa as práticas comunicacionais interativas e hipertextuais capaz de tornar os cursos mais atraentes e ajudando a diminuição da evasão dos cursos de educação online. Pesquisas realizadas pelo grupo ComunicaTEC, mostraram que sistemas específicos de bate-papo ajudam a condução de dinâmicas específicas, como entrevista, debate e organização da conversação. Esses sistemas estarão disponibilizados no portal Tagarelas. Espera-se que esse portal promova a cultura de uso de bate-papo na educação online.

VI Simpósio Nacional da ABCiber

Entretenimento Digital

Referências bibliográficas

Santos E., 2009 Educação online para além da EAD: um fenômeno da cibercultura

Azevedo, V. L. L.; Pimentel, M. Mediação de Debate Educacional via Bate-papo: o Problema da Coordenação dos Assuntos. XVI Workshop Sobre Informática na Escola. Belo Horizonte - MG, 2010.

Nunes R.R., Barbosa, C.V., Pimentel, M. XIX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Fortaleza - CE, 2008.

OBBADI, M.; JURBERG, C. Educação a distância: algumas reflexões sobre a desistência. Tecnologia Educacional. Ano 33, n. 167/169, out. /04; p.4758, jun. 2005.

MEC. Referenciais de qualidade para a educação superior à distância. Brasília, agosto de 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Último acesso Junho 2012.

Sartori, A.S. A Comunicação na Educação a Distância: O Desenho Pedagógico e os Modos de Interação. VI Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom. Baseado em pesquisa de tese de doutorado, 2005.

Fuks, H.; Pimentel, M. (2009) Studying Response-Structure Confusion in VMT. In: G.G. Stahl. (Org.) Virtual Math Teams.: Springer Science+Business Media, p. 373-398.

Pimentel, M. ComunicaTEC: Tecnologias de Comunicação para Educação e Colaboração. In: II Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI). Curitiba, PR: SBC, 2006.

Pimentel, M. RUP-3C-Groupware:um processo de desenvolvimento de groupware baseado no Modelo 3C de Colaboração. Tese de Doutorado, 2006.

Mendes, C.O.S., Sá, C.F.. A influência da afetividade na EaD como fator de contribuição para redução da evasão. In: VI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. 2009.

Fuks, H., Pimentel, M., Lucena, C.J.P. R-U-Typing-2-Me? Evolving a chat tool to increase understanding in learning activities. International Journal of Computer-Supported Collaborative Learning, v. 1. 2006.



MESTRADO EM PROCESSOS
E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS